

Resumo: VII Conferência de Cooperação Trilateral com América Latina e o Caribe 2024: “Superando Obstáculos, Construindo Pontes”





Resumo Executivo

A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o *Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung* (BMZ) da Alemanha foram os países anfitriões da VII Conferência de Cooperação Trilateral com América Latina e o Caribe 2024. O evento ocorreu em Salvador, Bahia, Brasil, nos dias 23 e 24 de maio de 2024, realizado em formato híbrido. Mais de 400 participantes de 17 países se registraram para trocar experiências, compartilhar boas práticas e explorar novas formas de parceria.

A conferência aconteceu no contexto da presidência brasileira do G20 e foi uma contribuição chave para a discussão do Grupo de Desenvolvimento do G20, onde a Cooperação Trilateral (CTr) foi definida como tema prioritário e instrumento para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável.

O evento facilitou a troca de conhecimentos e melhores práticas sobre a implementação da CTr em nível técnico e político. Permitiu revisar os principais desenvolvimentos e obstáculos enfrentados nos últimos dois anos, em torno de quatro eixos temáticos:

- ▶ Estratégias de proteção, mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- ▶ Igualdade de gênero e inclusão social na América Latina e Caribe;
- ▶ Fortalecimento da Cooperação Trilateral Inter regional;
- ▶ Localização da Cooperação Trilateral e inclusão de atores locais.



Em relação às mudanças climáticas e à transição justa, a colaboração internacional é fundamental para desenvolver tecnologias sustentáveis e energias renováveis. Nesse âmbito, a CTr enfrenta o desafio de potencializar resultados e promover a justiça climática, envolvendo grupos vulneráveis, como comunidades indígenas e rurais, e aumentar a cooperação técnica e financeira.

Sobre igualdade de gênero, vários países da região estão comprometidos com a agenda de cuidado e trabalham para integrar a perspectiva de gênero em todos os aspectos da cooperação internacional. A interseção de gênero e mudanças climáticas é crucial, e existem diversas experiências na América Latina e no Caribe (ALC) onde a CTr pode fomentar a troca de conhecimentos e experiências.

Em relação à cooperação trilateral inter-regional, destaca-se sua contribuição para enfrentar desafios globais, compartilhar conhecimentos e fortalecer capacidades. No entanto, ainda precisa evoluir para uma maior horizontalidade, agregando parceiros estratégicos e desenhando modalidades para o intercâmbio de tecnologia em pequena escala que promovam a “diplomacia técnica” entre regiões. Observou-se que as organizações multilaterais têm uma contribuição importante para o desenvolvimento dessa modalidade.

Ao abordar a participação de atores locais e apresentar as particularidades da Amazônia, ficou claro que é crucial integrar as perspectivas e a participação de atores e instituições locais na construção de iniciativas desde a fase inicial. Ao mesmo tempo, a localização da CTr requer uma abordagem clara para vincular o impacto local ao desenvolvimento global.

A participação de múltiplos atores na CTr demonstrou um impacto significativo em termos de alcance e efetividade, contribuindo para o desenvolvimento integral dos atores envolvidos. Um desafio persistente é a distribuição de recursos quando atores não públicos são envolvidos na cooperação.

No espaço dedicado à apresentação de experiências de formação e desenvolvimento de capacidades pelos países anfitriões, Brasil e Alemanha destacaram que é crucial que as ofertas de capacitação sejam adaptadas aos desafios atuais e futuros, identificando lacunas e necessidades, e que se aumente a oferta de formação online. É fundamental fomentar a integração da perspectiva de gênero através de atividades de capacitação desde o início dos projetos.



A conferência concluiu com mensagens sobre as vantagens e contribuições da CTr para consideração no Grupo de Desenvolvimento do G20:

- ▶ **Fechamento da Lacuna de Financiamento e Sustentabilidade:** No contexto global atual, é crucial fechar a lacuna de financiamento e promover a sustentabilidade dos projetos de desenvolvimento em tempos de crise. Os fundos existentes para parcerias trilaterais ajudam a estabelecer e formalizar esses mecanismos como um método aceito de desenvolvimento, complementando, em vez de substituir, o financiamento tradicional.
- ▶ **Aproveitamento das Vantagens Comparativas:** Através da CTr, os países aproveitam vantagens comparativas, compartilhando conhecimentos, recursos e experiências para acelerar o desenvolvimento equitativo. Investir em capacidades técnicas, especialização e transferência de tecnologia é fundamental, por exemplo, para promover as mulheres em espaços de trabalho qualificados em países em desenvolvimento.
- ▶ **Enfoque Holístico na Cooperação:** A cooperação trilateral demonstrou ser uma modalidade capaz de trabalhar e organizar processos de maneira holística, mostrando como a transição justa e a inclusão devem trabalhar juntas.
- ▶ **Fomento ao Aprendizado Mútuo:** A CTr fomenta o aprendizado mútuo e a troca de conhecimentos locais. Foi consenso entre os participantes de que não há resultados a longo prazo sem a participação em nível local. Toda cooperação trilateral é liderada localmente, contribuindo para uma mudança de narrativa em direção a relações horizontais onde todos os países têm algo a compartilhar e aprender.
- ▶ **Maturação e Sucesso da Modalidade:** Destacou-se o crescente nível de aprendizado sobre a modalidade. Os participantes concordaram que a modalidade deixou de ser um nicho para se tornar um método indispensável de cooperação internacional, especialmente na ALC. A convergência de diferentes atores e a compreensão das oportunidades para a cooperação trilateral são fatores de sucesso importantes.
- ▶ **Impulso da América Latina e do Caribe:** Como uma região com experiências reconhecidas e positivamente avaliadas de cooperação trilateral, a ALC tem o interesse e a capacidade de impulsionar a cooperação trilateral através do G20 e todos os países convidados.